

MEMÓRIA DO IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SABERES ARQUIVÍSTICOS: ARQUIVO(S) E IDENTIDADE(S)

Email:
beatrizmarques35@gmail.com
liliana.gomes@fl.uc.pt

Maria Beatriz Marques, Liliana Esteves Gomes

O Seminário de Saberes Arquivísticos (SESA) realiza-se anualmente, desde 2007, na Paraíba, reunindo um reputado número de especialistas de diversas universidades brasileiras para debaterem o desenvolvimento da Arquivologia. Este projeto, de natureza interdisciplinar, surgiu no âmbito do curso de Arquivologia do Campus V da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e desenvolveu diversas atividades no domínio do ensino, pesquisa e extensão académica que conduziram à publicação de manuais de apoio a várias disciplinas e fortaleceram a investigação em Arquivologia.

De inicial abrangência regional, tendo como pressupostos a literacia informacional e o “letramento” dos discentes do curso de Arquivologia da UEPB, todas as edições foram realizadas em João Pessoa, sempre com a participação de professores e profissionais da referida área.

Este projeto contava apenas com a colaboração científica de universidades brasileiras: a Universidade Estadual de Londrina, a Universidade Estadual Paulista, a Universidade de Brasília e a Universidade Federal da Bahia. A partir de 2012, transformou-se num projeto internacional, de natureza luso-brasileira, passando a incluir como parceiros a Universidade de Coimbra (UC), a Universidade do Porto (UP), a Universidade de Aveiro (UA) e o Instituto Politécnico do Porto (IPP).

Desde o lançamento, em 2013, do 1º volume da sua *Coleção Arquivologia, Documentação e Ciência da Informação* (1º trimestre no Brasil, outubro em Portugal, no âmbito de um workshop de Arquivística que teve lugar no Arquivo da Universidade) a UC passou a estar representada na comissão científico SESA.

Em 2014, o projeto ganhou uma dinâmica multidisciplinar, atuando como um elemento importante para a pesquisa e o ensino em Arquivologia e em Ciência da Informação.

Ao longo de oito edições, e em cooperação académica com instituições portuguesas e brasileiras, o SESA conduziu à realização de diversas conferências, palestras, minicursos e oficinas, os quais tiveram um impacto direto para os docentes e discentes do curso de Arquivologia da UEPB, nomeadamente ao nível da iniciação dos estudantes na referida área científica.

A partir da sua VIII edição, que teve lugar entre os dias 14 e 18 de agosto de 2017, no Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o SESA ganhou uma particular expressão, passando a ser desenvolvido conjuntamente pelas universidades da única cidade do Brasil em que são oferecidos dois cursos de Arquivologia em instituições públicas, e uma dimensão internacional, começando a contar com a representação de especialistas de todas as universidades portuguesas parceiras.

No final do evento, e no âmbito das comemorações dos “10 anos do SESA” foi atribuído, pela primeira vez, o “Prémio José Maria Jardim” criado com o objetivo de incentivar a produção científica de alunos e professores. Foi, ainda, anunciado que este evento científico passaria a ter lugar a cada dois anos, em universidades luso-brasileiras; a IX edição decorreria na Universidade de Coimbra, em 2019, e a X edição em 2021, na Universidade Porto (UP/IPP).

SESA 2019 – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

O IX SESA realizou-se nos dias 6 a 9 de março, na cidade de Coimbra, região centro de Portugal, na mais antiga e tradicional universidade do país, fundada em 1 de março de 1290, por D. Dinis. O facto de ser uma das mais antigas universidades do mundo, com 729 anos, permite-lhe ser detentora de um “património material e imaterial único, fundamental na história da cultura científica europeia e mundial”, sendo desde 2013, Património Mundial da UNESCO (<https://www.uc.pt/sobrenos/historia>).

Pela primeira vez fora do Brasil, o SESA reuniu especialistas e alguns dos mais reconhecidos professores, portugueses e brasileiros, em Arquivologia e em Ciência da Informação.

Com o objetivo de estabelecer o debate, fomentar o diálogo, ampliar suas interfaces, fortalecer o convívio e construir novas redes de conhecimento, o IX SESA promoveu conferências, painéis temáticos, mesas redondas, workshops, sessões de comunicações orais, apresentação de pôsteres, venda de livros, atividades de confraternização e visitas culturais. Sob o tema **Arquivo(s) e Identidade(s)**, esteve dividido em seis eixos temáticos que nortearam o programa e a seleção dos trabalhos submetidos a avaliação científica:

1. Arquivo(s) e memória(s);
2. Epistemologia e Ciência da Informação;
3. Gestão de arquivos;
4. Arquivos digitais;
5. Comunicação e acesso à informação;
6. Empreendedorismo e inovação em arquivos.

Esta primeira edição internacional do SESA decorreu no imponente teatro Paulo Quintela da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com a participação de cerca de duzentos inscritos, autoridades, convidados e estudantes. Foram utilizadas outras salas da Faculdade para as sessões de comunicações orais e workshops.

A conferência de abertura, proferida pelo comandante **Luís Pedro Correia Policarpo**, do Gabinete Nacional de Segurança (Portugal), intitulou-se “O ciclo de vida da informação classificada no século 21” e a conferência de encerramento foi proferida pelo reconhecido professor uruguaio **Rafael Capurro**, do International Center for Information Ethics (Alemanha), com o tema “Stable Knowledge?”.



O IX SESA teve duas mesas redondas de grande interesse para o público presente. A primeira, sobre os **“Arquivos da Lusofonia”**, em que se debateu a importância e o estado atual dos arquivos nacionais dos Estados membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), com a presença dos diretores dos arquivos nacionais de Portugal (Silvestre Lacerda), de Angola (Alexandra Aparício), de São Tomé e Príncipe (Sónia Carvalho) e a responsável pelo Arquivo Histórico da CPLP (Rosa Pais). Esta mesa redonda foi considerada pela Presidente da Comissão Organizadora desta edição, Maria Beatriz Marques, como uma das suas principais vantagens competitivas, dado que se pretende inovar e acrescentar valor ao projeto inicial concebido na UEPB, através do seu alargamento a todos os países de língua oficial portuguesa.



A segunda mesa redonda, **“Comemoração dos 20 anos de publicação da obra “Arquivística: teoria e prática de uma Ciência da Informação”**, contou a presença de três de seus quatro autores, os professores Armando Malheiro da Silva, Fernanda Ribeiro e Júlio Ramos, sob moderação de Maria Beatriz Marques. No final desta mesa houve uma sessão de autógrafos.



O primeiro painel temático, **Epistemologia e Ciência da Informação**, contou com a participação de Angélica Marques (Universidade de Brasília), Armando Malheiro da Silva (Universidade do Porto) e José Maria Jardim (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro), sendo moderado por Júlio Ramos (Arquivo da Universidade de Coimbra).



O painel seguinte teve como tema **Arquivo(s) e Memória(s)**, com a participação de Fernanda Ribeiro (Universidade do Porto), Afonso Scocuglia (Universidade Federal da Paraíba) e Ana Canas Martins (Arquivo Histórico Ultramarino - Portugal), sob moderação de Marcelo Nogueira de Siqueira (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra).



O terceiro painel temático, **Gestão de Arquivos**, teve a participação de Nuno Sampaio (Casa da Arquitetura – Portugal), Renato Pinto Venancio (Universidade Federal de Minas Gerais) e Marco Daniel Duarte (Departamento de Estudos e Museu do Santuário de Fátima), sendo moderado por Júlio Ramos (Arquivo da Universidade de Coimbra).



O painel temático **Arquivo Digitais**, contou com a presença de Josemar Melo (Universidade Estadual da Paraíba), Daniel Gomes (Fundação para a Ciência e a Tecnologia /Fundação para a Computação Científica Nacional – Portugal) e Daniel Flores (Universidade Federal Fluminense), com moderação de António Dias Figueiredo (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra).



Comunicação e Acesso à Informação foi o quinto painel temático, com as apresentações de Pedro Veiga (Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa) e Alexandre Dias Pereira (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra), com moderação de Liliana Esteves Gomes (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra).



Por fim, o sexto painel temático, **Empreendedorismo e Inovação em Arquivos**, teve a participação de Manuela Pinto (Universidade do Porto), Eliete Correia dos Santos (Universidade Estadual da Paraíba) e Luís Andrade dos Santos (Instituto Pedro Nunes – Portugal), sob moderação de Leonor Calvão Borges (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra).



Nesta edição internacional do evento científico foram também realizados workshops sob diversas temáticas, ministrados por professores da área:

1. **Interdisciplinaridade e formação profissional do arquivista**, Josemar Henrique de Melo;
2. **Educação patrimonial em arquivos públicos: desafios e perspectivas interdisciplinares**, Eliete Correia dos Santos e Fátima Velez de Castro;
3. **Arquivos privados de interesse público: legislação e custódia no Brasil e em Portugal**, Renato Pinto Venancio;
4. **Governança arquivística**, José Maria Jardim;
5. **Os repositórios arquivísticos digitais confiáveis – RDC-Arq como ambiente de preservação e manutenção da cadeia de custódia digital arquivística**, Daniel Flores.

O IX SESA recebeu 80 submissões de **comunicações** de diversos países, tendo sido selecionados cerca de 60 trabalhos, de autores portugueses, brasileiros, espanhóis e franceses, que foram apresentados em cinco sessões de comunicações orais e uma de póster. No final, o júri composto pelos moderadores de cada sessão e pela comissão organizadora atribuiu o **Prémio José Maria Jardim – Melhor Comunicação Oral** ao trabalho “Análise de portais de transparência a partir da criação de uma checklist de requisitos de usabilidade em paralelo à Lei de Acesso à Informação do Brasil” de Maria das Graças dos Santos e Henrique Elias Cabral França. O **Prémio José Maria Jardim – Melhor Póster** foi para o trabalho “O uso de sistema informatizado para a produção de documentos arquivísticos no Ministério Público do Rio de Janeiro: reflexões sobre os desafios e práticas” de Fernanda Maria Pessanha Viana Maciel, Larissa da Silva Canto Bastos e Marcelo Filgueiras Lima.

SESA Seminário de Saberes Arquivísticos - Coimbra, 2019
8 de abril

Temos a honra de informar que o trabalho "Análise de portais de transparência a partir da criação de uma checklist de requisitos de usabilidade em paralelo à Lei de Acesso à Informação do Brasil" de MARIA DAS GRAÇAS DOS SANTOS e HENRIQUE ELIAS CABRAL FRANÇA ganhou o PRÊMIO JOSÉ MARIA JARDIM - MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL.

O referido trabalho foi apresentado no IX Seminário Internacional de Saberes Arquivísticos - SESA no dia 8 de março de 2019.

Parabéns aos vencedores!

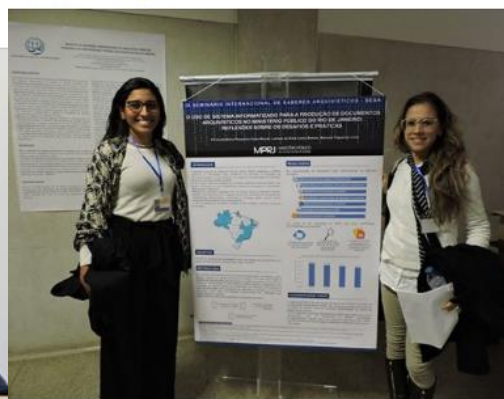


SESA Seminário de Saberes Arquivísticos - Coimbra, 2019 está com Fernanda Maciel e Larissa Canto Bastos.
7 de abril

Temos a honra de informar que o trabalho "O uso de sistema informatizado para a produção de documentos arquivísticos no Ministério Público do Rio de Janeiro: reflexões sobre os desafios e práticas" de FERNANDA MARIA PESSANHA VIANA MACIEL, LARISSA DA SILVA CANTO BASTOS e MARCELO FILGUEIRAS LIMA ganhou o PRÊMIO JOSÉ MARIA JARDIM - MELHOR POSTER.

O referido trabalho foi apresentado no IX Seminário Internacional de Saberes Arquivísticos - SESA no dia 8 de março de 2019.

Parabéns aos vencedores!



No **Jantar de Gala**, realizado no dia 7 de março no restaurante do Museu Nacional de Machado de Castro, professores, profissionais, estudantes e convidados confraternizaram e assistiram à apresentação de uma tradicional tuna da Universidade de Coimbra. Neste jantar foi também realizada uma homenagem ao professor Júlio Ramos, em virtude da sua reforma (aposentadoria). Júlio de Sousa Ramos foi docente, durante 32 anos (1985-2017), na Faculdade de Letras da UC, no Curso de Especialização em Ciências Documentais, na Licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica e na Licenciatura em Ciência da Informação; foi Assessor Principal de arquivo e Diretor Adjunto no Arquivo da UC.

Durante o evento internacional, uma visita guiada à universidade, organizada especialmente para o grupo de convidados estrangeiros, possibilitou-lhes a oportunidade de conhecerem a Biblioteca Joanina, o Palácio Real (Sala dos Capelos, Salas do Exame Privado e das Armas) e a Capela de S. Miguel.

O último dia foi dedicado a **atividades culturais**, com uma visita guiada ao Museu Monográfico e Ruínas de Conimbriga e ao PO.RO.S – Museu Portugal Romano em Sicó, em Condeixa-a-Nova.



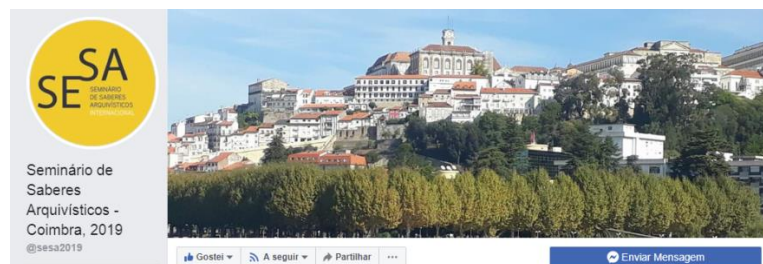
O IX SESA foi **destaque nos órgãos de comunicação da imprensa portuguesa**, com inúmeras reportagens/notícias em jornais e na web¹. No Brasil, o evento também foi noticiado em sites de instituições como o Arquivo Nacional e o Conselho Nacional de Arquivos², entre outros. O evento foi integralmente gravado pela TV AAC (Televisão da Associação Académica de Coimbra); as cerimónias de abertura e encerramento, com as respetivas conferências, foram transmitidas em direto pelo Facebook.

Esta edição teve, portanto, ampla divulgação nas **redes sociais**. Foi criado um perfil no Instagram, fornecendo imagens em tempo real; todo o evento foi filmado e, após edição, os vídeos serão disponibilizados no Youtube. A página no Facebook (www.facebook.com/sesa2019) disponibilizou as informações necessárias para os participantes e fez uma cobertura online de todo o programa, publicando fotografias³ das conferências, painéis temáticos, mesas redondas, workshops e demais atividades. Foram milhares de gostos (curtidas), partilhas (compartilhamentos), comentários e visualizações, dos seus quase dois mil seguidores espalhados por todo o mundo.

¹ “Coimbra recebe pela primeira vez arquivistas de todo o mundo”, *Notícias de Coimbra* - <https://www.noticiasdecoimbra.pt/coimbra-recebe-pela-primeira-vez-arquivistas-de-todo-o-mundo/> ; “Arquivistas debatem identidade na FLUC”, *Diário as Beiras* - <https://www.asbeiras.pt/2019/03/arquivistas-debatem-identidade-na-fluc/> ; “Seminário de Saberes Arquivísticos 2019”, *Agenda UC* - <https://agenda.uc.pt/eventos/sesa2019/>; “IX Seminário Internacional de Saberes Arquivísticos (SESA)”, *Plataforma 9 – Portal Cultural do Mundo da Língua Portuguesa* - <https://plataforma9.com/congressos/ix-seminario-internacional-de-saberes-arquivisticos-sesa.htm> ; “IX Seminário Internacional de Saberes Arquivísticos 2019”, *Keep Solutions* - <https://www.keep.pt/2018/12/13/ix-seminario-internacional-de-saberes-arquivisticos-2019/> ; “FLUC recebe arquivistas de várias partes do mundo”, *Notícias UC* - <http://noticias.uc.pt/universo-uc/fluc-recebe-arquivistas-de-varias-partes-do-mundo/> [Consult. 26/07/2019]; “Portugal deve ser a ponte do diálogo científico entre Brasil e África”, *Diário de Coimbra* (06/03/2019), edição impressa.

² Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ - <http://conarq.gov.br/divulgacao-de-eventos/728-seminario-de-saberes-arquivisticos.html>.

³Créditos das fotografias apresentadas nesta Memória – Marcelo Nogueira de Siqueira.



Este evento científico disponibiliza as atas das comunicações orais, com ISSN, no Portal de Conferências do Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI (<http://www.ufpb.br/evento/>); os melhores trabalhos são publicados na edição especial da revista *Archeion Online* (<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/archeion>). A memória do IX SESA fica também registrada com textos dos palestrantes no periódico *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia– PBCIB* (<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/abcib/index>).

Devido ao sucesso do IX SESA e à sua nítida **internacionalização**, promovida por convidados e representantes de sete países, percebeu-se a sua vocação para fomentar o debate acerca dos arquivos da lusofonia e para permitir efetivar redes de profissionais, universidades e instituições em prol da memória e dos direitos dos povos e nações constituintes da CPLP. Assim, a X edição deste evento científico decorrerá na cidade do Porto (Portugal), em 2021, e a edição seguinte, em 2023, realizar-se-á em Luanda (Angola), cidade que sediará a primeira edição em continente africano, representando um importante marco e a consolidação do SESA como um dos maiores projetos arquivísticos.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SABERES ARQUIVÍSTICOS

COORDENAÇÃO GERAL

Maria Beatriz Marques, Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras, Portugal

Liliana Esteves Gomes, Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras, Portugal

Organização

Ana Margarida Silva, Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras, Portugal

Diogo Vivas, Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras, Portugal

Júlio de Sousa Ramos, Arquivo da Universidade de Coimbra, Portugal

Leonor Calvão Borges, Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras, Portugal

Marcelo Nogueira de Siqueira, Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras, Portugal

Miguel Marques dos Santos, Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras, Portugal

Miguel Pacheco, Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras, Portugal

Secretariado

Manuela Santos

Eugénia Gonçalves

PROGRAMA- IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SABERES ARQUIVÍSTICOS

6 a 9 de março 2019

[Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – Teatro Paulo Quintela]

6 DE MARÇO

9H00 – RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES

9H30 – ABERTURA

Magnífico Vice-Reitor da UC – Delfim Leão

Diretor da FLUC – José Pedro Paiva

Diretor do DFCI – Edmundo Balsemão

Diretor da DGLAB – Silvestre Lacerda

Coordenadora do Projeto SESA BRASIL – Eliete Correia dos Santos

Presidente da Comissão Organizadora do IX SESA – Maria Beatriz Marques

10H00 – CONFERÊNCIA DE ABERTURA

Luís Pedro Correia Policarpo - PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS, Gabinete Nacional de Segurança

O ciclo de vida da informação classificada no século 21

Moderação: António Martins, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

11H00 – COFFEE BREAK

11H15 – PAINEL TEMÁTICO - EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Angélica Marques, Universidade de Brasília

Os saberes arquivísticos na Ciência da Informação

Armando Malheiro da Silva, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, CIC.Digital – Porto / CITCEM

Da Arquivística à Ciência da Informação: a dinâmica transdisciplinar

José Maria Jardim, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Arquivologia e Ciência da Informação: diálogos entre saberes

Moderação: Júlio Ramos, Arquivo da Universidade de Coimbra

12H45 – Almoço livre

14H00 – COMUNICAÇÕES

SESSÃO 1

Moderação: Ana Margarida Silva, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, CIC.Digital / CITCEM

SESSÃO 2

Moderação: Miguel Marques dos Santos, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

WORKSHOP 1 – *Interdisciplinaridade e formação profissional do Arquivista* – Josemar Henrique de Melo, Universidade Estadual da Paraíba

15H30 – COFFEE BREAK

16H – MESA REDONDA

ARQUIVOS DA LUSOFONIA

Moderação: Maria José Azevedo Santos, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Centro de História da Sociedade e da Cultura

7 DE MARÇO

9H30 – PAINEL TEMÁTICO - ARQUIVO(S) E MEMÓRIA(S)

Fernanda Ribeiro, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, CIC.Digital – Porto / CITCEM

Arquivo, Memória, Informação: uma relação intrínseca e intemporal

Afonso Scocuglia, Universidade Federal da Paraíba

Arquivos da ditadura no Brasil: os inquéritos policiais no Superior Tribunal Militar (1964-1969)

Ana Canas Martins, Diretora do Arquivo Histórico Ultramarino

Nós, os outros e os arquivos na construção de identidades

Moderação: Marcelo Siqueira, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

11H00 – COFFEE BREAK

11H15 - PAINEL TEMÁTICO - GESTÃO DE ARQUIVOS

Nuno Sampaio, Diretor Executivo da Casa da Arquitetura

O sentido público do arquivo

Renato Pinto Venancio, Universidade Federal de Minas Gerais

Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos: a diversidade custodial no Brasil

Marco Daniel Duarte, Diretor do Departamento de Estudos e do Museu do Santuário de Fátima

Sobre os arquivos religiosos e a gestão dos lugares de memória: o caso do Arquivo do Santuário de Fátima

Moderação: Júlio Ramos, Arquivo da Universidade de Coimbra

WORKSHOP 2 – *Educação Patrimonial em Arquivos Públicos: desafios e perspectivas interdisciplinares*, Eliete

Correia dos Santos - Universidade Estadual da Paraíba; Maria de Fátima Velez de Castro - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

12H45 – Almoço livre

14H00 - COMUNICAÇÕES

SESSÃO 3

Moderação: Ana Lúcia Terra, Instituto Politécnico do Porto, CIC.Digital / CITCEM

SESSÃO 4

Moderação: Miguel Pacheco, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

15H30 – COFFEE BREAK

15H45 – PAINEL TEMÁTICO – ARQUIVOS DIGITAIS

Josemar Melo, Universidade Estadual da Paraíba

Tecnologia e formação do arquivista: a experiência do curso de Arquivologia da UEPB

Daniel Gomes, Fundação para a Ciência e a Tecnologia - Fundação para a Computação Científica Nacional

Preserve o seu Património digital utilizando o Arquivo.pt

Daniel Flores, Universidade Federal Fluminense

A transformação digital arquivística propulsada pelos Sistemas de Negócio que agora produzem Documentos de Arquivo: aqueles que mantenham a Cadeia de Custódia Digital do Sistema de Gestão de Documentos ao Repositório Arquivístico

Moderação: António Dias Figueiredo, Departamento de Engenharia Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

WORKSHOP 3– *Arquivos privados de interesse público: legislação e custódia no Brasil e em Portugal*, Renato Pinto Venancio, Universidade Federal de Minas Gerais

17H15 – MESA REDONDA

COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS DE PUBLICAÇÃO DA OBRA “ARQUIVÍSTICA: TEORIA E PRÁTICA DE UMA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO”

Moderação: Maria Beatriz Marques, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, CIC.Digital / CITCEM

20H00 – JANTAR DE GALA E SESSÃO DE FADO

8 DE MARÇO

9H30 – PAINEL TEMÁTICO – COMUNICAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO

Pedro Veiga, Departamento de Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Autenticação Digital: alguns desafios

Alexandre Dias Pereira, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Os direitos de autor em bibliotecas e arquivos digitais

Moderação: Liliana Esteves Gomes, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, CIC.Digital / CITCEM

11H00 – COFFEE BREAK

11H15 – COMUNICAÇÕES

SESSÃO 5

Moderação: Diogo Vivas, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

SESSÃO 6

Moderação: Viviana Fernández Marcial, Universidad de A Coruña

WORKSHOP 4 – *Governança Arquivística*, José Maria Jardim, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

12H45 – Almoço livre

14H00 – PAINEL TEMÁTICO – EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM ARQUIVOS

Manuela Pinto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, CIC.Digital – Porto / CITCEM

A Universidade e o empreendedorismo como competência: o projeto AHEH

Eliete Correia dos Santos, Universidade Estadual da Paraíba

O Contributo do SESA para a Arquivologia: teoria, métodos e práticas da docência, da extensão e da pesquisa para a formação empreendedora do arquivista

Luís Andrade dos Santos, IPN-Incubadora

Empreendedorismo de base universitária em Coimbra: a experiência do Instituto Pedro Nunes

Moderação: Leonor Calvão Borges, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, CIC.Digital / CITCEM

WORKSHOP 5 – *Os Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis - RDC-Arq como ambiente de Preservação e Manutenção da Cadeia de Custódia Digital Arquivística*, Daniel Flores, Universidade Federal Fluminense

15H30 – COFFEE BREAK

15H45 – Pósteres

16H15 – **CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO**

RAFAEL CAPURRO, INTERNATIONAL CENTER FOR INFORMATION ETHICS

Stable Knowledge?

Moderação: Edmundo Balsemão, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

17H15 – ENCERRAMENTO

Presidente da Comissão Organizadora do IX SESA – Maria Beatriz Marques

9 DE MARÇO

10H00 – PROGRAMA CULTURAL

Visita guiada ao Museu Monográfico e Ruínas de Conimbriga e ao PO.RO.S - Museu Portugal Romano em Sicó - Condeixa-a-Nova

WORKSHOPS

6 de Março, 14H00 – 15H30 - Sala IP - Instituto de Paleografia (3º piso, FLUC)

WORKSHOP 1 - *Interdisciplinaridade e formação profissional do Arquivista*, JOSEMAR HENRIQUE DE MELO
Professor da Universidade Estadual da Paraíba no curso de Arquivologia. Doutor em Documentação pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba e graduado em História pela Universidade Federal de Pernambuco. Docente de várias disciplinas, nomeadamente Fundamentos Arquivísticos, Documentos Digitais e Arquivos Especiais e Especializados. Coordenador do Grupo de Pesquisa Arquivologia e Sociedade, com projeto de pesquisa aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa da UEPB.



Programa

Conceitos: disciplinaridade, interdisciplinaridade, multidisciplinaridade. Arquivologia e suas relações inter e multidisciplinares. O Currículo dos cursos de Arquivologia. A formação do arquivista e a interface com as outras áreas.

Objetivo geral: Instrumentalizar os participantes na compreensão das relações inter e multidisciplinares da Arquivologia.

Objetivos específicos: Entender os conceitos de disciplinaridade, interdisciplinaridade, multidisciplinaridade; identificar a disciplinaridade da Arquivologia e suas interfaces com outras áreas; relacionar as interfaces da Arquivologia e a formação dos arquivistas.

7 de Março, 11H15 – 12H45 - Sala 1 (3º piso, FLUC)

WORKSHOP 2 - *Educação Patrimonial em Arquivos Públicos: desafios e perspectivas interdisciplinares*, ELIETE CORREIA DOS SANTOS e MARIA DE FÁTIMA VELEZ DE CASTRO

ELIETE CORREIA DOS SANTOS



Professora da Universidade Estadual da Paraíba - do Curso de Arquivologia e credenciada no Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino – PPGLE/UFPG. Realiza pós-doutoramento em Educação Contemporânea pela UFPE - PNPd-CAPES. Doutora em Linguística pelo PROLING/UFPA. Concluiu também o doutoramento “sanduíche” (Estágio Avançado de Doutorado), na Universidade do Porto, em interface com o Curso de Ciência da Informação e Linguística. Mestre em Linguagem e Ensino pela UFPA. Graduada em Letras.

Líder do grupo de pesquisa Arquivologia e Sociedade – GPAS, cuja linha de pesquisa é Arquivo, Linguagem e Memória. Também é membro do Grupo de Pesquisas em Linguística Enunciativa e Sócio-Interacional - GPLEI, na linha Linguagem, ensino e tecnologia.

MARIA DE FÁTIMA VELEZ DE CASTRO



Professora do Departamento de Geografia e Turismo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC). Coordenadora do Conselho de Formação de Professores. Coordenadora do Mestrado em Ensino da Geografia no 3º Ciclo e Ensino Secundário. Investigadora do CEGOT - Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território. Subdiretora da Licenciatura em Geografia da FLUC.

Programa

Educação patrimonial e cultural em arquivos públicos. Relação interdisciplinar entre Arquivologia e Educação. Breves conceitos do Círculo de Bakhtin sobre cultura e princípio dialógico de linguagem mediados pelas relações interdisciplinares com estudos da área de Arquivologia e Educação. Ações educativas em arquivos. Desafios e perspectivas para gestores, arquivistas e professores no desenvolvimento de atividades educativas.

Objetivo Geral: Discutir as ações educativas em arquivos públicos, sua importância para a educação patrimonial e cultural, consequentemente, para a formação de cidadãos.

Objetivos Específicos: Conceituar a educação patrimonial e as leis que a regulamentam, focalizando os acervos documentais; discutir os desafios e as perspectivas para desenvolver ações educativas em arquivos; propor

melhorias e ações educativas tomando como base a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) no Brasil e o conceito de linguagem, cultura e memória da teoria bakhtiniana.

Conteúdo temático: Educação Patrimonial; Relações interdisciplinares entre Arquivologia e Educação; Estudos sobre Arquivologia e Educação; Desafios e Perspectivas para uma educação patrimonial; Algumas experiências eficazes; Sugestões de ações educativas.

7 de Março, 15H45 – 17H15 - Sala HTML (Sala 710.50, 7º piso, FLUC)

WORKSHOP 3 - Arquivos privados de interesse público: legislação e custódia no Brasil e em Portugal, RENATO PINTO VENANCIO



Professor na Escola de Ciência da Informação, na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Doutorado em História pela Universidade de Paris IV - Sorbonne (1993) e Pós-doutorado em História pela Universidade de São Paulo (2005). É Pesquisador 1D do CNPq. Entre 2005 e 2008 dirigiu o Arquivo Público Mineiro. Entre 2007 e 2008 foi Consultor Científico da UNESCO, no Comité Nacional Memória do Mundo. Entre 2006 e 2008 foi membro da Secção Brasileira da Comissão Luso-Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do

Património Documental - COLUSO-Conarq/Arquivo Nacional. Atualmente é Diretor da Diretoria de Arquivos Institucionais (DIARQ) da UFMG.

Programa

Apresentação e comparação da legislação que regulamenta os arquivos privados, considerados de interesse público, em Portugal e no Brasil. Apresentação e comparação das formas de custódia de arquivos privados pessoais de interesse público. Os casos dos arquivos pessoais de presidentes da República e de arquivos privados institucionais, de arquivos permanentes de empresas, assim como os desafios que os dois países enfrentam para a promoção da preservação e do acesso a esses acervos.

8 de Março, 11H15 – 12H45 - Sala 6 (4º piso, FLUC)

WORKSHOP 4 - Governança Arquivística, JOSÉ MARIA JARDIM



Professor Titular do Departamento de Arquivologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Desenvolve a pesquisa intitulada "Governança Arquivística Contemporânea: trajetos e (re)configurações das políticas e sistemas públicos de Arquivos no Brasil sob novos cenários sociais e informacionais", com bolsa de produtividade 1D do CNPq. Membro do grupo de pesquisas "Estudos sobre Política e Gestão Pública de Informação". Graduado em História pela Universidade Federal Fluminense, Mestrado e Doutorado (1998)

em Ciência da Informação pela UNIRIO. Professor do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa. Tem experiência profissional nas áreas de Arquivologia e Ciência da Informação, principalmente nos seguintes temas: Gestão de arquivos, Políticas públicas de informação, Políticas de arquivos, Governo eletrônico, Ensino e pesquisa em Arquivologia, Direito à informação e Gestão da informação governamental.

Programa

A teoria e a prática arquivísticas ganharam novas dinâmicas nas últimas três décadas. Esse processo, diverso na sua intensidade e complexidade, é mais evidente em algumas realidades sociais do que em outras. Porém, perpassa várias "tradições arquivísticas" com impactos na gestão de instituições e serviços arquivísticos, na produção científica em Arquivologia e na formação e perfil do arquivista. A gestão arquivística mobiliza inovações teóricas e práticas em um cenário de profundas transformações, especialmente nas últimas três décadas. Novos conhecimentos microarquivísticos respondem às necessidades das organizações contemporâneas, mas exigem também avanços macroarquivísticos como a construção de modelos de governança arquivística.

8 de Março, 14H00 – 15H30 - Sala IHES (Sala Leitura do Instituto de História Económica e Social, 3º piso, FLUC)

WORKSHOP 5 - *Os Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis - RDC-Arq como ambiente de Preservação e Manutenção da Cadeia de Custódia Digital Arquivística*, DANIEL FLORES



Professor Associado do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutorado em "Metodologías y Líneas de Investigación en Biblioteconomía y Documentación" - Universidade de Salamanca (Reconhecimento do Grau de Doutor em Ciência da Informação pela UFRJ/IBICT). Desenvolveu estágio de Pós-Doutoramento em Espanha, em "Documentos Digitais: Gestão e Preservação Digital". Mestre em Engenharia de Produção, na linha de pesquisa Tecnologia da Informação, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialista em Organização de Arquivos pela Universidade de São Paulo (USP). Graduado em Arquivologia pela UFSM. É líder dos Grupos de Pesquisa CNPq em "Gestão Eletrônica de Documentos Arquivísticos" e "Património Documental Arquivístico". Consultor de Projetos Arquivísticos. Consultor da Capes, membro presencial da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos do CONARQ - Conselho Nacional de Arquivos / Arquivo Nacional. Presidente fundador da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AARS).

COMISSÃO CIENTÍFICA

Anna Carla Almeida Mariz, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Ana Lúcia Terra, Instituto Politécnico do Porto, Portugal
Angélica Marques, Universidade de Brasília, Brasil
António Costa Dias de Figueiredo, Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Portugal
Armando Malheiro da Silva, Universidade de Porto - Faculdade de Letras, Portugal
Beatriz Kushnir, Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Brasil
Carlos Guardado da Silva, Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras, Portugal
Clarissa Schmidt, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Daniel Flores, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Daniel Gomes, Fundação para a Ciência e a Tecnologia - Fundação para a Computação Científica Nacional, Portugal
Eliete Correia dos Santos, Universidade Estadual da Paraíba, Brasil
Esmeralda Porfírio de Sales, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Fernanda Ribeiro, Universidade do Porto - Faculdade de Letras, Portugal
George Leal Jamil - Faculdade Ietec - Instituto de Educação Tecnológica, Brasil
Isa Freire, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Jacqueline Echeverría Barrancos, UEPB, Brasil
José António Frias Montoya, Universidad de Salamanca, Espanha
José António Moreira González, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha
José Maria Jardim, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Josemar Henrique Melo, Universidade Estadual da Paraíba, Brasil
Liliana Esteves Gomes, Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras, Portugal
Maria Beatriz Marques, Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras, Portugal
Maria Cristina Freitas, Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras, Portugal
Maria Del Carmen Gómez Camarero, Universidad de Málaga, Espanha
Maria Manuela Pinto, Universidade do Porto - Faculdade de Letras, Portugal
Mário Zenha-Rela, Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Portugal
Marynice Medeiros Autran, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Milena Carvalho, Instituto Politécnico do Porto, Portugal
Nelson Vaquinhas, Arquivo Municipal de Loulé, Portugal
Pedro Costa, Universidade de Aveiro, Portugal
Pedro Manuel Barbosa Veiga, Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências, Portugal
Solange Puntel Mostafa, Universidade de São Paulo, Brasil
Thiago Barros, Universidade Federal do Pará, Brasil
Viviana Fernández Marcial, Universidad de A Coruña, Espanha